

Maputo vai ser centro cultural

Notícias 11/2/86 p.2

Personalidades ligadas à arte estarão em Maputo, vindas de países africanos e da Europa, para participarem na exposição retrospectiva de Malangatana. Esta exposição organizada pelo Museu Nacional de Arte, numa promoção da Secretaria de Estado da Cultura, pretende ainda assinalar a passagem do 50.º aniversário natalício do grande artista moçambicano.

Segundo apurou a nossa Reportagem junto dos organizadores, a exposição deverá apresentar cerca de 150 obras a óleo, uma centena de desenhos, cerâmicas, gravuras, tapeçarias e bordados. Por outro lado, haverá projecção de diapositivos a cores que mostrarão muitas obras que, pelo seu tipo (muaris), ou por estarem na posse de colecionadores espalhados pelo mundo, não poderão fazer parte da exposição.

Ainda de acordo com os organizadores, a exposição apresentar-se-á

dividida por períodos cronológicos definidos por marcos que fizeram o artista apresentar outras perspectivas ou modos da sua arte.

Graças à colecção particular do artista e às muitas obras existentes em Moçambique, quer nas mãos de particulares quer na posse de instituições públicas, todas estas fases podem ser suficientemente bem documentadas de modo a que o visitante da exposição se possa aperceber da sua imensa variedade, numa profunda identidade.

Entretanto, para apreciarem a exposição do artista moçambicano, deverão chegar à capital do País, diversas personalidades ligadas à arte, vindas de países africanos e europeus. Para o efeito, espera-se a chegada de Iba Ndiaye, senegalês, Director do «Musée de L'Homme» de Paris, de Elisa Jengo, professora em Dar-es-Salaam, do arquitecto Amâncio de Aloim Miranda Guedes («Panchinho») e do crítico de arte português, Rui Mário Gonçalves.



Malangatana Ngwenha, em plena actividade